XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

POTENCIAL DE USO DO MANANCIAL DO ALAGADOS, COMO INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, EM PONTA GROSSA-PR

Willian Mateus Lisboa (PROVIC), Alessandra Izabel de Carvalho (Orientadora), e-mail: willmlisboa@gmail.com e-mail da orientadora: ale.marumbi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de História

História; História do Brasil

Palavras-Chave: *História Ambiental, Represa do Alagados, Educação Ambiental.*

Resumo

O objetivo desse trabalho é analisar as possibilidades da educação ambiental no ensino fundamental II e médio, focalizada na Represa do Alagados, na cidade de Ponta Grossa, PR. A represa é de extrema importância para a população princesina, sendo que cerca de 40% da água potável fornecida a cidade é originada na represa. Portanto, entendendo que a educação ambiental vinculada a realidade espacial do aluno é uma ferramenta conceitual poderosa para a síntese integradora da aula, um segundo objetivo desse projeto foi criar um material paradidático que auxilie o professor a desenvolver novos planos de aula sobre a Represa do Alagados, e mais importante, sobre o mundo a seu redor.

Introdução

O problema focalizado pelo estudo é o da baixa visibilidade que o manancial do Alagados apresenta perante os componentes curriculares dentro do ensino fundamental e médio de Ponta Grossa. O tema é de grande relevância, pois a Represa dos Alagados é responsável por cerca de 40% da água que chega à cidade de Ponta Grossa, portanto, entender os processos e consequências da interferência humana na região é de extrema necessidade e importância por motivos ecológicos e sociais, uma vez que as mudanças exercidas no local, afetam diretamente a sociedade, por meio da qualidade dos recursos naturais que são captados na região. Além disso, entendemos que trabalhar com o espaço geográfico próximo ao aluno pode ser uma poderosa ferramenta para a síntese integradora da aula.

Materiais e Métodos

Devido a inerente questão da interdisciplinaridade presente nesse projeto, as metodologias para a produção desse trabalho foram divididas em dois grupos: metodologias universais ao projeto e as metodologias especificas a cada componente curricular. Dentro do primeiro grupo podemos citar a História Ambiental, Antropologia de Tin Ingold e a metodologia do Estudo do Meio. No segundo grupo, para a construção dos planos de aula de um total de nove disciplinas, foram utilizadas metodologias especificas a cada uma.

Resultados e Discussão

Primeiramente, foram pesquisados em diversos documentos norteadores da educação brasileira, em nível municipal, estadual e federal, como a questão da regionalidade é construída e instruída, podemos constatar uma certa superficialidade na forma como esse conceito é tratado. A partir desse levantamento iniciou-se a construção do material paradidático em formato *on-line*. A ferramenta escolhida foi o Google sites, escolhida devido a fácil construção do site, além de sua possibilidade de compartilhamento gratuitamente.

Conclusões

Foi objetivo desse trabalho discutir o potencial do uso da Represa do Alagados como ponto norteador de uma aula no ensino fundamental II e médio da cidade de Ponta Grossa. Durante o projeto podemos constatar que a regionalidade aparece nos documentos norteadores da educação brasileira, porém com uma certa superficialidade do conceito. A educação ambiental também está presente nos documentos norteadores, mas de forma fragmentada por não ter um caráter disciplinar, e quando aparece é sempre voltada para uma educação para o consumo consciente, o que entendemos como uma reflexão limitadora aos reais problemas ambientais que enfrentamos atualmente. O material paradidático construído durante esse projeto revela que novos caminhos para uma Educação Ambiental efetiva são possíveis.

Agradecimentos

A Deus pelas bençãos.
À Profa. Dra. Alessandra Izabel de Carvalho pela contribuição de seus conhecimentos e sugestões.
À Universidade Estadual de Ponta Grossa, ao CNPq e à Fundação Araucária pelo incentivo a ciência.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
MARCATTO, Celso. Educação ambiental: conceitos e princípios. Belo Horizonte: FEAM, 2002.
PADUA, José Augusto. UM PAÍS E SEIS BIOMAS: FERRAMENTA CONCEITUAL PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL. Desenvolvimento, Justiça e Meio Ambiente, Belo Horizonte: Editora UFMG / Editora Peirópolis, 2009.